

Anexo F – Território Intervenção do GAL LEADERSOR

Identificação do Território de Actuação

LEADERSOR – Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado do Sôr, constituída a 22 de Agosto de 1991 é uma associação sem fins lucrativos e tem por objecto o desenvolvimento rural integrado dos concelhos que integram a sua zona de intervenção, com uma área geográfica de 2793 Km², constituída pelos seis concelhos pertencentes à NUT III Alto Alentejo (Alter do Chão, Avis, Fronteira, Mora, Ponte de Sor e Gavião) que, em conjunto, integram 25 freguesias.

Concelho	Freguesias
Alter do Chão	Alter do Chão, Chancelaria, Seda e Cunheira
Avis	Avis, União das Freguesias de Alcórrego e Maranhão, Aldeia Velha, Ervedal, Figueira e Barros, União das Freguesias de Benavila e Valongo
Fronteira	Cabeço de Vide, Fronteira e São Saturnino
Mora	Brotas, Cabeção, Mora e Pavia
Ponte de Sor	Galveias, Montargil, Foros de Arrão, Longomel e União das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor
Gavião	União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Belver, Comenda e Margem

Caracterização do Território (nº Habitantes, Densidade Populacional, Dados Económicos)

É uma região bastante homogénea, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista cultural, social e económico, muito marcada pelo fenómeno do êxodo rural, de que resultaram limiares demográficos extraordinariamente baixos, com uma densidade populacional, em 2011, de cerca de 12,68 hab./Km² com uma área geográfica de 2793 Km², possuía em 2011 aproximadamente 35.415 habitantes, constatando-se um decréscimo acentuado da população face aos anteriores censos de 2001.

Diagnóstico da situação do território de incidência

Com actividades agro-pecuárias e agrícolas diversificadas, que beneficiam da existência de importantes espelhos de água, o sector primário permanece como um sector fundamental na promoção do desenvolvimento local e regional, com um impacte potencial resultante da articulação entre o turismo em espaço rural e outras actividades económicas a montante e a jusante (p.e., o artesanato, os produtos artesanais de qualidade, a agro-indústria e as actividades de lazer, nomeadamente nas albufeiras de Montargil e do Maranhão).

A tradição agro-industrial está também muito presente permitindo fundamentar estratégias de desenvolvimento de carácter integrado e sustentável para a Zona de Intervenção, nomeadamente em matéria de transformação dos produtos da terra (horto-industriais e espécies florestais, nomeadamente).